

**BENEFÍCIO DO FARMACÊUTICO À ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS EM PACIENTES TMO - AUTÓLOGO DO HCPA- RS.** Zuckermann J , Soares RM , Da Cas J , Stoll P , Lima L , Bittencourt R , Jochims AMK , Oliveira VZ , Grossini AGF , Silla LM . Centro de Informações sobre medicamentos - Serviço de farmácia . HCPA.

Fundamentação:O paciente submetido à transplante de medula óssea autólogo necessita cuidados específicos de cada profissional da equipe de saúde. As prescrições médicas compreendem 20 a 25 itens de medicamentos com potenciais riscos de ocorrerem interações e/ou incompatibilidades na administração destes fármacos, podendo comprometer o resultado clínico esperado. Objetivos:Levantar a frequência das interações e incompatibilidades na administração concomitante de fármacos com a intervenção farmacêutica recomendada nos cuidados de enfermagem com a medicação em pacientes transplantados de medula óssea autólogo. Causística:Análise retrospectiva da prescrição médica com relação à ocorrência de incompatibilidades e/ou interações medicamentosas, utilizando a base de dados Drug Reax, Micromedex ®. Resultados:Foram acompanhadas as prescrições de 34 pacientes de transplante de medula óssea autólogo, no período de outubro de 2003 a março de 2004 submetidos a transplante de medula óssea autólogo. A média encontrada foi de 25 itens por prescrição. Verificaram-se 434 interações medicamentosas, potencialmente preveníveis. As maiores incidências ocorreram entre morfina e petidina (7%), amicacina e cefepima (6%) vancomicina e amicacina (3%) e diazepam com fluconazol (3%). Detectaram-se 155 incompatibilidades na administração concomitante, principalmente entre antimicrobianos (ampicilina, amicacina, gentamicina, levofloxacina,) e heparina (16%), antimicrobianos (aciclovir, ampicilina + sulbactam, anfotericina, cefepima, ganciclovir, piperacilina) e ondansetrona (11%) e antimicrobianos com eletrólitos (sulfato de magnésio com cefepima, vancomicina e anfotericina; bicarbonato de sódio com vancomicina e ticarcilina + clavulanato; cloreto de potássio com anfotericina e amicacina), com 6,5%, contornadas pela intervenção farmacêutica, que orientou a diluição das solução, tempo e a velocidade de infusão adequadas.Conclusões:Neste serviço, o volume de itens por prescrição é considerado elevado, sendo comum interações e/ou incompatibilidades medicamentosas que podem ser controladas com o acompanhamento farmacêutico das prescrições. A interação entre o farmacêutico e a enfermagem na equipe multidisciplinar contribuem significativamente para a diminuição de riscos, resultando em ações de segurança para o paciente submetido a transplante de medula óssea autólogo.